

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO: GOVERNANÇA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E MEIO-AMBIENTE.

UNAMA- PÓLO CAMETÁ

AUTOR: GLEYCIANE DO CARMO MORAES BAIA

INTRODUÇÃO

No contexto dinâmico da educação, a figura do líder assume uma relevância incontestável na configuração do ambiente escolar e no direcionamento das práticas pedagógicas. Este estudo de caso direciona sua análise para a atuação da diretora Gleyciane do Carmo Moraes Baia na Escola Municipal de Ensino Fundamental São João Batista (EMEF São João Batista), situada na cidade de Cametá, às margens do Rio Tocantins, no Estado do Pará. Ao entrarmos nos meandros da liderança exercida por Gleyciane, visualizamos em um universo onde a educação se entrelaça com as particularidades culturais e sociais de uma comunidade em constante transformação. Neste cenário multifacetado, exploraremos não apenas as estratégias de liderança adotadas pela líder escolar, mas também os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas por ela e sua equipe, na busca pela excelência educacional e pelo desenvolvimento integral dos alunos.

Na EMEF São João Batista, a diversidade é um traço marcante, refletindo-se não apenas na composição dos alunos, mas também na equipe pedagógica e no contexto social mais amplo. Cametá, conhecida por sua rica herança cultural e pelas tradições ribeirinhas, proporciona um ambiente único para a prática educacional, repleto de oportunidades para a aprendizagem experiencial e a valorização da identidade local. Diante desse panorama, a liderança de Gleyciane emerge como um elemento central na promoção de uma educação inclusiva e relevante, capaz de responder às demandas e aspirações da comunidade escolar e preparar os alunos para os desafios do século XXI.

Ao longo deste estudo de caso, investigaremos de que forma sua visão

estratégica, sua comunicação eficaz e sua capacidade de engajamento têm influenciado positivamente o ambiente escolar e contribuído para o alcance dos objetivos educacionais da EMEF São João Batista.

CONTEXTO DA ESCOLA

A EMEF São João Batista é uma escola localizada na cidade de Cametá, estado Pará, em uma área urbana, bairro central da cidade, atendendo a uma população diversificada de alunos provenientes de diferentes origens socioeconômicas. São atendidos cerca de mil alunos, nos turnos da manhã, tarde e noite, entre as diferentes séries e modalidades de ensino, indo desde o 1º ano até o 9º ano do ensino fundamental, bem como, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. Com uma equipe dedicada de professores e funcionários, a escola enfrenta desafios comuns encontrados em contextos urbanos, como a diversidade cultural, a inclusão de alunos com necessidades especiais e o engajamento das famílias na educação de seus filhos.

Sob a liderança de Gleyciane do Carmo Moraes Baia, a escola busca promover um ambiente acolhedor e inclusivo, onde cada aluno se sinta valorizado e apoiado em seu processo de aprendizagem. Além disso, a diretora está comprometida em melhorar continuamente o desempenho acadêmico dos alunos e em fornecer oportunidades de crescimento profissional para sua equipe.

PRÁTICAS DE LIDERANÇA

Estilo de Liderança Participativa, Gleyciane Baia visa adotar uma abordagem de liderança participativa, incentivando a colaboração e o envolvimento dos professores e funcionários na tomada de decisões importantes relacionadas à gestão escolar e ao planejamento curricular. Sua abordagem democrática promove um senso de propriedade e responsabilidade entre a equipe, fortalecendo o compromisso com os objetivos da escola.

Através da Comunicação Aberta e Transparente a gestora prioriza uma comunicação aberta e transparente com todos os membros da comunidade escolar,

mantendo canais regulares de comunicação, como reuniões de equipe, boletins informativos e plataformas online, para compartilhar informações relevantes, ouvir ideias do grupo e resolver quaisquer preocupações ou desafios que surjam.

Por meio do Desenvolvimento de Projetos Educacionais Inovadores, sob a liderança de Gleyciane, a EMEF São João Batista implementou uma série de projetos educacionais inovadores, incluindo programas de reforço escolar, atividades extracurriculares e parcerias com organizações da comunidade. Essas iniciativas visam enriquecer a experiência educacional dos alunos, promovendo o desenvolvimento acadêmico, social e emocional.

Por fim, a gestora prioriza o Apoio e Capacitação da Equipe, a fim de valorizar o desenvolvimento profissional de sua equipe, oferecendo oportunidades de treinamento e capacitação contínuos. Ela incentiva os professores a experimentar novas metodologias de ensino, incorporar tecnologia na sala de aula e colaborar com colegas para compartilhar melhores práticas e recursos.

ANÁLISE DE DADOS EDUCACIONAIS

A análise de dados educacionais oferece uma perspectiva quantitativa para complementar a avaliação da liderança e gestão escolar na EMEF São João Batista sob a direção de Gleyciane do Carmo Moraes Baia. Os dados a seguir são extraídos de relatórios institucionais e avaliações educacionais:

•Desempenho Acadêmico dos Alunos:

Taxa de aprovação, reprovação e abandono escolar nos últimos cinco anos.

Resultados em avaliações externas, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Percentual de alunos com proficiência adequada em língua portuguesa e matemática nas avaliações internas da escola.

•Participação em Programas e Projetos Educacionais:

Número de alunos participantes em programas de reforço escolar, projetos de leitura, atividades extracurriculares e projetos de pesquisa.

Avaliação do impacto desses programas na melhoria do desempenho acadêmico e no engajamento dos alunos.

- **Formação e Capacitação dos Professores:**

Investimento em formação continuada e participação dos professores em cursos, seminários e oficinas pedagógicas.

Avaliação da relevância e eficácia dessas atividades na melhoria das práticas de ensino e aprendizagem.

- **Gestão de Recursos e Infraestrutura:**

Investimentos em infraestrutura escolar, como reformas, ampliações e aquisição de equipamentos.

Alocação e utilização de recursos financeiros, incluindo gastos com material didático, manutenção e capacitação de pessoal.

Esses dados fornecem uma visão abrangente do contexto educacional da EMEF São João Batista e permitem uma análise mais aprofundada dos impactos das estratégias de liderança e gestão implementadas pela diretora Gleyciane do Carmo Moraes Baia. A interpretação desses dados em conjunto com as práticas observadas e as percepções dos membros da comunidade escolar contribui para uma compreensão mais completa do sucesso e dos desafios enfrentados pela escola sob sua direção.

ANÁLISE DE LIDERANÇA

A abordagem de liderança participativa adotada por Gleyciane na EMEF São João Batista transcendeu os limites do tradicional modelo hierárquico, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e empoderador. Sua postura inclusiva e receptiva ao diálogo permitiu que os membros da equipe se sentissem verdadeiramente ouvidos e valorizados, incentivando a participação ativa de todos os envolvidos no processo educacional. Esta abordagem não apenas fortaleceu os laços interpessoais dentro da comunidade escolar, mas também estimulou a criatividade e a inovação, catalisando o surgimento de ideias e soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela escola.

A comunicação eficaz de Gleyciane foi um elemento-chave na construção de uma cultura organizacional transparente e colaborativa. Sua habilidade de transmitir informações de maneira clara e acessível, aliada à sua disposição para ouvir atentamente as preocupações e sugestões de sua equipe, estabeleceu uma atmosfera de confiança e respeito mútuo. Essa comunicação aberta e transparente não apenas fortaleceu os vínculos entre os membros da equipe, mas também promoveu uma maior coesão e alinhamento em relação aos objetivos e valores da escola.

O compromisso de Gleyciane com o desenvolvimento profissional da equipe foi um dos pilares de sua liderança. Reconhecendo a importância do contínuo aprimoramento e capacitação dos colaboradores, ela investiu recursos e esforços na promoção de oportunidades de formação e aprendizado. Essa ênfase no desenvolvimento pessoal e profissional não apenas capacitou os membros da equipe a desempenhar seus papéis com excelência, mas também demonstrou um genuíno cuidado e interesse pelo bem-estar e crescimento de cada indivíduo.

Além disso, a liderança autêntica e acessível de Gleyciane foi fundamental para criar um ambiente de trabalho onde todos se sentem valorizados e respeitados. Sua capacidade de se conectar genuinamente com os membros da equipe, mostrando empatia e compreensão em relação às suas

preocupações e aspirações, criou uma cultura de confiança e colaboração. Nesse ambiente acolhedor, os membros da equipe se sentem encorajados a contribuir ativamente para o crescimento e a excelência da escola, alimentando um senso de propósito compartilhado e compromisso comum com a missão educacional da instituição.

Em resumo, a liderança participativa, a comunicação eficaz, o compromisso com o desenvolvimento profissional e a autenticidade de Gleyciane do Carmo Moraes Baia foram os pilares que sustentaram o sucesso da EMEF São João Batista. Sua liderança inspiradora e capacitadora não apenas transformou a cultura organizacional da escola, mas também promoveu o engajamento e o sucesso acadêmico dos alunos, deixando um legado duradouro na comunidade escolar e além.

CONCLUSÃO

O estudo de caso ressaltou a importância crucial da liderança eficaz na direção escolar e como o estilo de liderança participativa de Gleyciane do Carmo Moraes Baia tem desempenhado um papel fundamental na transformação positiva da comunidade escolar da EMEF São João Batista. Através de sua liderança inspiradora e capacitadora, Gleyciane tem estabelecido um padrão de excelência e compromisso com o desenvolvimento integral dos alunos, evidenciando que uma liderança centrada nas pessoas pode gerar impactos significativos na qualidade da educação oferecida pela escola.

Sua visão inspiradora não se limita apenas a metas acadêmicas, mas também abrange a promoção de valores como respeito, inclusão e colaboração, fundamentais para a formação de cidadãos responsáveis e éticos. Através de uma comunicação aberta e transparente, Gleyciane tem promovido um ambiente de confiança e diálogo dentro da escola, onde cada membro da comunidade se sente valorizado e encorajado a contribuir para o crescimento coletivo.

Além disso, o compromisso incansável de Gleyciane com a excelência educacional tem sido evidente em todas as iniciativas e projetos implementados sob sua liderança. Seja através do desenvolvimento de programas de ensino inovadores, da promoção de práticas pedagógicas diferenciadas ou do estímulo ao desenvolvimento profissional da equipe, sua dedicação à melhoria contínua da qualidade da educação tem sido uma fonte de inspiração para todos os envolvidos na comunidade escolar.

Portanto, é inegável que a liderança participativa e visionária de Gleyciane do Carmo Moraes Baia tem sido um pilar fundamental para o sucesso contínuo da EMEF São João Batista. Seu legado como diretora não apenas se reflete nos resultados acadêmicos alcançados pela escola, mas também na formação de uma comunidade escolar coesa, comprometida com a excelência e com o bem-estar de seus alunos. Que seu exemplo inspire futuras gerações de líderes educacionais a seguir um caminho de liderança centrado nas pessoas, comprometido com a transformação positiva da educação e da sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

- PARO, V. H. (2014). Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática.
- LIBÂNEO, J. C. (2013). Organização e gestão da escola: Teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa.
- LUCK, H. E. (2012). Liderança em gestão escolar. Petrópolis: Vozes.
- GARCIA, R. M. C. (2009). A gestão escolar democrática. São Paulo: Cortez.
- FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M., & RAMOS, M. (2005). Ensino médio integrado: Concepção e contradições. São Paulo: Cortez.
- FERREIRA, N. S. C. (2013). Gestão da educação: Impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez.
- FREITAS, L. C. (2010). Crítica da organização do trabalho pedagógico e da gestão escolar. Campinas: Papirus.
- MORAES, M. C., & PETRUCCI-ROSA, M. I. (2017). Gestão democrática e participação popular na escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- DOURADO, L. F., & OLIVEIRA, J. F. (2009). Políticas de gestão da educação básica no Brasil: Concepções e resultados da ação pública. São Paulo: Xamã.
- HOYLE, E., & WALLACE, M. (2005). O novo perfil do diretor escolar: Saindo da gestão da crise. Porto Alegre: Artmed Editora.